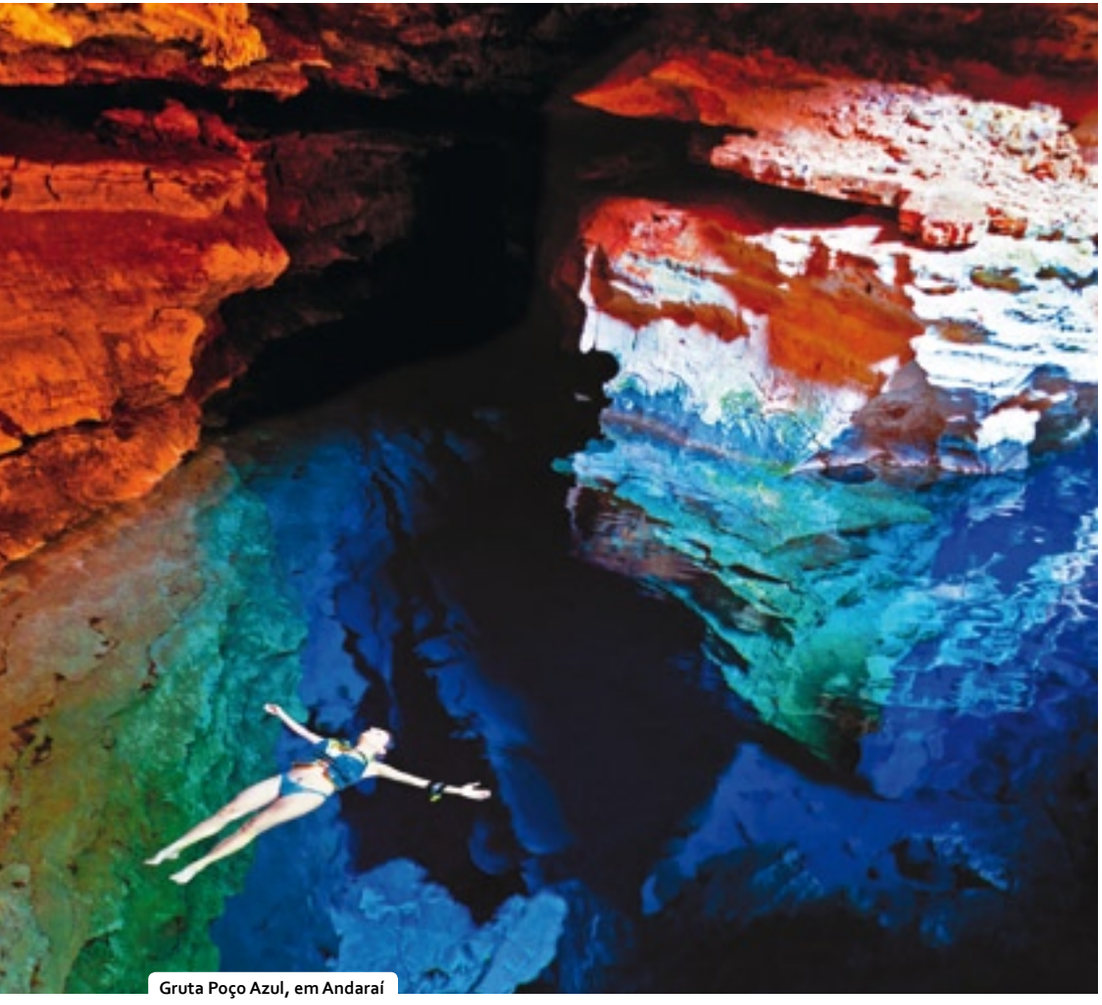


Gruta Poço Azul, em Andaraí

J9
75
guialencois.com
9887

DISTÂNCIAS
Salvador 394
Ibotirama 273
Feira de Santana 279
Rio de Janeiro 1548
São Paulo 1857

No coração da Bahia, ao longo de quase 2 bilhões de anos a natureza lapidou caprichosamente a região da Chapada Diamantina. Não por acaso, seus cânions, cachoeiras, rios, grutas e cavernas a transformaram no principal destino de ecoturismo do Brasil. Os passeios e trilhas, muitas abertas no período colonial por tropeiros e escravos, têm diferentes graus de dificuldade – e agradam de semi-sedentários a aventureiros. Seis destinos nos arredores do Parque Nacional servem de apoio para os turistas. Em uma viagem rápida, fixe base em Lençóis para fazer os passeios. Mas o ideal é ficar um pouco em cada cidadezinha e aproveitar sem pressa a diversidade de cenários: das ruas de pedra de Mucugê à bela Cachoeira do Buracão, em Ibicoara; do clima hippie do Vale do Capão à atmosfera nostálgica de Igatu.

por **FELLIPE ABREU**

SE VOCÊ TEM...

3 DIAS

Para uma visita relâmpago, **LENÇÓIS** 1 é a melhor base. Acordando bem cedo, no mesmo dia é possível conhecer as duas grutas mais famosas da cidade: **TORRINHA** e **PRATINHA**, com direito a flutuação em águas cristalinas. Na volta, curta o pôr do sol no **MORRO DO PAI INÁCIO**. No segundo dia, siga para o **VALE DO CAPÃO** e encare a subida até a **CACHOEIRA DA FUMAÇA**. Deixe o terceiro dia para as cachoeiras próximas a Lençóis: 7 km de caminhada separam o Centro da **CACHOEIRA DO SOSSEGO**, mas se a ideia é só relaxar, o **SERRANO** é a pedida.

5 DIAS

É tempo suficiente para aproveitar mais o clima hippie do **VALE DO CAPÃO** e incluir outras cidades no roteiro. No caminho entre Lençóis e **MUCUGÊ**, parada obrigatória no **POÇO ENCANTADO**. Aposte também em programas mais leves, como o **MUSEU VIVO DO GARIMPO**, o **PROJETO SEMPRE-VIVA** e o **CEMITÉRIO BIZANTINO** 2. Reserve ainda um dia para **IBICOARA** e conheça a impressionante **CACHOEIRA DO BURACÃO**.

10 DIAS

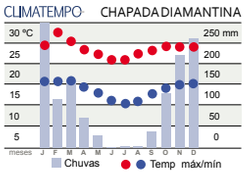
A oferta de travessias a pé é enorme. A que percorre o **VALE DO PATY** é um dos trekkings mais cênicos do Brasil. Para os menos aventureiros, existem opções como o **TREKKING LENÇÓIS-VALE DO CAPÃO** 3 (25 km). Ainda sobra tempo para conhecer **IGATU**, a "cidade de pedra", com uma improvável galeria de arte e ruínas da época do garimpo.

1

2

3

PROGRAME-SE



De dezembro a fevereiro, as diárias sobem e as trilhas lotam – em compensação, as cachoeiras estão com maior volume d'água. Em junho, tem festa de São João e, em agosto ou setembro, o Festival de Lençóis.

FOTOS: FRANCO HOFFCHNEIDER

RAIO X

HISTÓRIA Igatu (*p. 294*), a cidadezinha de pedra, como alguns dizem, é uma aula de história a céu aberto. Não deixe de conhecer as ruínas do antigo Centro da cidade, do século 19. Elas ficam próximas da Galeria Arte & Memória, outra atração com perfil histórico.

FOTOGRAFIA A imagem mais clássica da Chapada é tirada de cima do Morro do Pai Inácio (*p. 291*), mas o visual da Cachoeira do Buracão (*p. 292*) também é incrível.

É TUDO VERDADE Antes de embarcar para Lençóis, uma dica importante: a cidade só tem uma agência do Banco do Brasil e nem todos os lugares aceitam cartão de débito.

GENTE Personagem clássico da região, Seu Coriolano de Oliveira, ex-garimpeiro, costuma usar o quintal de sua casa para explicar o funcionamento de um garimpo. Ligue para ver a disponibilidade: 3334-1303.

COMO CHEGAR

De Salvador e da região Centro-Oeste até Lençóis, o melhor caminho é pela BR-242; do sul, desde Vitória da Conquista, pegue a BA-262 e a BA-142. A Trip faz o voo Salvador-Lençóis às quintas e domingos. De ônibus, a Real Expresso (71/3450-9310) faz a viagem desde a capital baiana.

COMO CIRCULAR

Dentro de cada destino, dá para fazer tudo a pé. Para as trilhas, contrate guias credenciados nas agências ou nas associações de condutores de visitantes. Para ir de uma localidade a outra: a BA-142 (a partir da BR-242) liga Lençóis a Andaraí, Mucugê e Ibicoara. No meio do caminho entre Andaraí e Mucugê, uma estradinha leva até Igatu. A BR-242 vai até Palmeiras e, de lá, uma estrada de terra chega ao Vale do Capão. De ônibus, o trecho Lençóis-Palmeiras é feito pela Real Expresso e a Emtram (3331-1525) organiza a viagem de Andaraí a Mucugê.

HOTÉIS

Lençóis concentra as pousadas mais confortáveis, mas é no Vale do Capão que você encontra as hospedagens com melhores vistas. Nos demais lugares, a maioria dos hotéis é bem simples e com pouca estrutura.

RESTAURANTES

Lençóis reúne os melhores restaurantes da Chapada. O principal é o Azul, no Hotel Canto das Águas, que se destaca pela cozinha com toques inventivos. Pratos típicos, criados pelos garimpeiros que habitavam a região, estão nas mesas de O Bode, em Lençóis, e do Dona Nena, em Mugugê (*leia em Comida Típica*). Outras atrações são os sorvetes da Apollo, em Andaraí; os crepes (que valem por uma refeição) do Café Galeria Arte & Memória, em Igatu; e o inusitado pastel de palmito de jaca, da Dona Dalva, no Vale do Capão.

COMIDA TÍPICA

Pratos do garimpo Refeições calóricas faziam parte da dieta dos garimpeiros da Chapada nos séculos 18 e 19. Na lista há receitas com cortes e miúdos de bode, carne de sol e carne-seca, além do pirão de parida (galinha caipira com pirão do próprio caldo). Os acompanhamentos mais comuns são o purê de leite, o godó de banana (ensopado de banana-verde), o cortado de palma (um tipo de cacto) e o cortado de mamão verde ou de abóbora. **Onde comer** O Bode (Lençóis) e Dona Nena (Mucugê).

LENÇÓIS 75

Porta de entrada da Chapada, fica perto do aeroporto e tem acesso fácil pela BR-242. Com boas agências de turismo, é daqui que saem os principais passeios da região – é a cidade mais próxima do Morro do Pai Inácio e das grutas Pratinha e Torrinha. À noite, é hora de bebericar nos bares da Rua das Pedras, da Baderna e da Praça Horácio de Matos.

HOTÉIS

CANTO DAS ÁGUAS (*beira-rio*) Av. Senhor dos Passos, 1 (Centro), 3334-1154 (lencois.com.br). *1986*. 44 (100) 320/550. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. O Rio Lençóis corre ao lado da pousada e a piscina, em forma de riacho, corta o jardim. Durante a noite o hóspede não precisa sair do hotel: o Azul (*leia ao lado*), melhor restaurante da cidade, fica aqui. Entre as várias ações sustentáveis está o aquecimento solar nos quartos.

DE LENÇÓIS (*parque*) R. Altina Alves, 747 (Altina Alves), 3334-1102 (hoteldelencois.com). *1979*. 50 (60) 290/415. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. As novidades do hotel são a sauna, a biblioteca, o quiosque de massagem e a ampliação da piscina. Entre outras iniciativas sustentáveis, reaproveita a água da chuva.

VILA SERRANO POUSADA R. Alto do Bonfim, 8 (Tomba), 3334-1486 (vilaserrano.com.br). *2001*. 13 230/230. Cc: D, M, V; Cd: M, R, V. Construída inspirada em uma vila colonial de Diamantina, tem quartos decorados com peças de artistas locais. A novidade é o espaço de ioga.

ALCINO ESTALAGEM R. Tomba Surrão, 139 (Tomba), 3334-1171 (alcinoestalagem.com). *1993*. 5 3, 3 qt (ap): 175/260, (qt): 175/175. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. Açaí, quiche de taioba, wafles... O café feito por Alcino Caetano fica na cabeça dos hóspedes para sempre. Assim como a própria pousada, instalada em um casarão de 1890.

POUSADA MIRANTE DE LENÇÓIS Cond. Mirante do Vale, lt. 19 (Centro), 3334-1356 (mirantedelencois.com.br). *2006*. 20 chalés 195/215. Cc: D, M, V; Cd: M, R, V.

POUSADA ALTO DO CAJUEIRO R. Alto do Cajueiro, 151 (Alto do Cajueiro), 3334-2002 (altodocajueiro.com.br). *2003*. 10 2 chalés (ap): 178/178, (chalés): 178/200.

CANTO NO BOSQUE Lot. Prq. do Ribeirão, s/n (Altina Alves) 3334-1704 (pousada-lencois.com.br). 4 3 bangalôs. (ap): 130/150, (bangalôs): 150/180. Cc: A, M, V; Cd: M, R, V.

CASA DA GELEIA R. Gal. Viveiros, 187 (Tomba), 3334-1151 (casadageleia.com.br). 6 150/160. Cc: A, M, V; Cd: M, R, V.

POUSADA RAIO DE SOL R. Gen. Viveiros, 119 (Tomba), 3334-1242 (pousadaraiodesollencois.com.br). 9 120/130.

POUSADA DA FONTE R. da Muritiba (Centro), 3334-1953 (pousadadafonte.net). 6 95/95.

RESTAURANTE

AZUL (Hotel Canto das Águas) Av. Senhor dos Passos, 1 (Centro), 3334-1154. Cc: A, D, H, M, V; Cd: M, R, V. 12h/22h30. **Variada**. No cardápio, receitas tradicionais e outras inventivas, como carré de cordeiro em crosta de linguiça picante com molho de figo e cuscuz marroquino.

COZINHA ABERTA Av. Rui Barbosa, 42 (Centro), 3334-1321. Cc: M, V; Cd: M, R, V. 12h30/23h. **Variada**. Criativo, o menu mistura sabores locais e massas produzidas na casa.

MARIA BONITA R. das Pedras, 20 (Centro), 3334-1850. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. 17h/23h; jan/fev, jun/ago e dez: 2ª/dom 12h/15h e 17h/23h. **Italiana**. O cardápio lista pratos como o fettuccine ao molho branco com funghi.

OS ARTISTAS DA MASSA R. da Baderna, 49 (Centro), 3334-1886. 12h/22h. Fecha out/nov. **Italiana**. Entre as massas, há o nhoque de abóbora.

O BODE Pça. Horácio de Matos, s/n (Centro), 3334-1600. Cc: M, V; Cd: M, R, V. 11h45/17h, jan e dez 11h45/22h30. Jantar sob reserva, a partir de dez pessoas. **Variada/buffê**. O cardápio tem pratos da época do garimpo.

comidinhas

NATORA Pça. Horácio de Matos, s/n (Centro), 9997-7917. 18h/0h. Pizzas armênias.

PAVÊ E COMÊ R. da Baderna, 99 (Centro), 3334-1963. 19h30/0h. Os doces mais famosos de Lençóis.

PIZZA DA GENTE R. da Baderna, 103 (Centro), 9864-8603. 19h/23h. As pizzas mais gostosas da cidade.

5 HOSPEDAGENS

COM OS MELHORES CAFÉS DA MANHÃ

- **Alcino Estalagem** (Lençóis), leia à esq.
- **Canto das Águas** (Lençóis), leia à esq.
- **Hotel de Lençóis** (Lençóis), leia à esq.
- **Pousada Sincorá** (Andaraí), p. 292
- **Villa Lagoa das Cores** (Vale do Capão), p. 295

ATRAÇÕES

cachoeiras

★★★ **DO SOSSEGO** (15 m) 1 As águas deslizam sobre degraus na rocha e despencam numa piscina natural. Boa parte do percurso (três horas de caminhada difícil, 7 km só de ida) é sobre pedras. Na volta, dá para incluir no roteiro a Cachoeira Ribeirão do Meio (*leia abaixo*).

★★ **POÇO DO DIABO** 2 A trilha que beira o Rio Mucugezinho é fácil (15 minutos), mas não há placas – começa numa lanchonete, à beira da estrada (acesso pela BR-242 p/ Seabra; 22 km). A cachoeira cai por um cânion, onde há rapel e tirolesa (*leia em Turismo de Aventura*).

★★ **RIBEIRÃO DO MEIO** 3 É um tobogã natural, formado pela cachoeira: basta sentar no alto da queda e escorregar até a piscina. Acesso por trilha fácil (40 minutos; 3,5 km) a partir de Lençóis.

grutas

★★★★ **TORRINHA** 4 Conhecer uma das grutas mais ricas do país exige preparo físico e certa dose de elasticidade. Há três percursos (de uma a duas horas). A caminhada começa de forma tranquila até o primeiro salão, que é limite do percurso mais simples e tem formações mais comuns. A partir dele, há trechos em que é preciso se espremer entre blocos de rocha ou andar agachado. É assim que se chega à segunda sala, onde estão as heliclites (que desafiam a lei da gravidade) e as curiosas flores de aragonita. A passagem para a terceira e mais impressionante sala revela finíssimas agulhas de gipsita, depositadas no chão, e uma sequência de 60 m de estalactites. Dá para chegar sem guia até a portaria – a partir dela, um monitor leva à gruta. R$ 35.

★★★★ **DA PRATINHA** 5 Você chega sem guia e deixa o carro no estacionamento – dali, escolhe a pequena trilha ou a tirolesa para descer até o rio de água azul-clarinha, que brota de dentro da gruta e forma uma praia. Segure a vontade de nadar ali e faça a flutuação na parte interna da Pratinha (R$ 20, com snorkel, colete, nadadeiras e lanterna). No túnel inundado, você vê, debaixo d'água, peixes e formações rochosas. Perto da Pratinha, com acesso a pé, fica a Gruta Azul, um lago translúcido que ganha tons azulados entre abril e setembro pela incidência de raios solares – o melhor horário para conhecê-la é das 14h30 às 15h30.

★★ **LAPA DOCE** 6 Na chegada, você se depara com um paredão de 72 m de altura. Uma escada íngreme leva à gruta. Nos salões, os espeleotemas sugerem formações curiosas, como uma coruja. As visitas duram 1h30, custam R$ 20 e são feitas com guia, contratado na lanchonete, na entrada da propriedade.

★★ **DO LAPÃO** 7 A boca da gruta, com 50 m de diâmetro, é procurada para rapel e cave jumping (*leia mais em Turismo de Aventura*). A caminhada (guiada) até ela percorre 5 km em 1h30 de trilha. Visita proibida na época das chuvas

parque

★★★★★ **NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA** Principal destino de ecoturismo do Brasil, a área de preservação é só uma parte de um território que guarda uma quantidade incrível de montanhas, chapadões, rios, cachoeiras e grutas. Como o parque ainda não tem um plano de manejo implementado, a maioria de suas atrações não tem estrutura adequada para visitas. Entre os lugares mais visitados (divididos entre seis destinos), parte está fora dos seus domínios (*veja mapa ao lado*)

Por que é 5 estrelas? A beleza natural impressiona. Os próprios guias não sabem bem o número de grutas e cachoeiras, mas juram que ainda há atrações a descobrir. Cachoeiras em cânions, rios de água avermelhada e formações rochosas formam um conjunto sem igual. O trekking do Vale do Paty, um dos mais cênicos do país, corta a área do parque.

Preste atenção Na riquíssima flora da região. Muitas espécies, como algumas orquídeas, só existem aqui, e alguns tipos de sempre-viva, flor típica, correm risco de extinção. A água avermelhada dos rios deve-se à matéria orgânica vegetal em decomposição, mas é potável.

A melhor foto Do alto do Morro do Pai Inácio você faz a imagem clássica da Chapada, mas as cachoeiras da Fumaça e do Buracão também rendem ótimas fotos.

Tempo de visita Para conhecer bem as melhores atrações, o ideal é ter de uma semana a dez dias.

Com ou sem guia Sempre com guia. Além de você não correr o risco de se perder, as belas paisagens do percurso ganham como complemento informações sobre a vegetação e a história da Chapada.

Quando ir O ano inteiro. No período entre novembro e janeiro chove mais, o que não costuma atrapalhar os passeios. De junho a agosto, época de seca, algumas quedas têm menos volume de água.

Serviço Guias devem ser contratados nas agências de turismo ou nas ACVs (*leia quadro na p. 292*). O parque é administrado pelo Instituto Chico Mendes (sede em Palmeiras), 3332-2418/3332-2310.

passeios

★★★ **MORRO DO PAI INÁCIO** (1 120 m) 8 Uma subida de 20 minutos – 300 m íngremes a partir do estacionamento – leva a um dos lugares mais tradicionais da Chapada. Do alto você vê as principais formações do parque, como o Morro do Camelo, o Morrão e o Três Irmãos. Deixe para conhecer a atração no fim da tarde, e curta o pôr do sol. Como o Morro do Pai Inácio fica no caminho para as grutas Torrinha, da Pratinha e Lapa Doce, os passeios podem ser feitos em um único dia (quem está com carro próprio não precisa contratar guia).

★★★ **CACHOEIRA DOS MOSQUITOS** (60 m) e **SERRA DAS PARIDAS** 9 Boa notícia: o caminho até o início da trilha, que antes era de 1h30, foi trocado por outro, de 40 minutos (36 km). A nova via também deixa você mais próximo das atrações – são apenas 15 minutos de caminhada até o leito de um rio. Ali, é incrível a vista do paredão com mata nativa que compõe o cenário da Cachoeira dos Mosquitos (60 m), com um poço entre as pedras. Na volta, comida caseira e visita à Serra das Paridas, onde há três sítios arqueológicos com pinturas rupestres. A agência Volta ao Parque (3334-1410) leva por R$ 150 por pessoa (com traslado e almoço).

★★★ **SERRANO** 10 É o passeio mais próximo de Lençóis, e pode durar uma manhã ou uma tarde inteiras (três horas de caminhada tranquila, ida e volta). Partindo do Centro, em 15 minutos chega-se a várias banheiras naturais esculpidas nas pedras pelo Rio Lençóis. Mais cinco minutos e surge o "salão de areias coloridas", formado por enormes pedras porosas que fornecem matéria-prima aos artesãos. Dali, uma caminhada de 15 minutos leva à Cachoeirinha (8 m), com bom poço para banho. Mais à frente, subindo um trecho sinuoso, em 20 minutos você alcança a hidro natural da Cachoeira Primavera (7 m). O trecho final (15 minutos) leva à Cachoeira do Paraíso e a um mirante.

turismo de aventura

★★★ **TREKKING LENÇÓIS-VALE DO CAPÃO** Caminhada de 25 km (oito horas) com poucos trechos difíceis. A trilha começa em Lençóis e segue pelo caminho usado por tropeiros no século 19. Depois da parada em uma cascata, chega-se a uma elevação com vista para a fenda do Boqueirão, um corte entre duas montanhas por onde você ainda vai passar. Depois, aproxima-se do Morrão, um dos cartões-postais da Chapada. A trilha segue por um vale entre o cerrado e uma estrada que leva ao Vale do Capão.

O CAMINHO DAS PEDRAS

SERVIÇO Em todos os destinos da Chapada, é fundamental ter a companhia de um guia para os trekkings, pois as trilhas não têm sinalização. Você pode contratá-los nas agências, como a Nas Alturas (3334-1054) e a Venturas e Aventuras (3334-1030), ambas com sede em Lençóis, ou pedir indicação na pousada ou hotel. Nas Associações de Condutores de Visitantes (ACVs), os preços dos guias são mais econômicos. Por outro lado, não incluem seguro e não há veículo para os traslados – é preciso usar carro próprio (as diárias para até quatro pessoas vão de R$ 80 nos trekkings curtos a R$ 200 nas trilhas com pernoite e refeições incluídas). Telefones das ACVs: Lençóis, 3334-1425; Andaraí, 8137-1679; Ibicoara, 77/3413-2048; Mucugê, 8231-1610; Vale do Capão, 3344-1087; em Andaraí, a Pousada Sincorá também indica guias (3335-2210)

POR CONTA PRÓPRIA Quem está de carro pode chegar sem guia nas grutas Torrinha, da Pratinha, Lapa Doce e no Morro do Pai Inácio, em Lençóis; nos poços Encantado e Azul, em Andaraí; na Mina Brejo Verruga, em Igatu; no Cemitério Bizantino, Projeto Sempre-Viva e Museu Vivo do Garimpo, em Mucugê; e na Cachoeira do Riachinho, no Vale do Capão.

EQUILÍBRIO É TUDO Intercale passeios desgastantes com outros mais leves, já que algumas atrações exigem caminhadas longas em terrenos íngremes.

O QUE LEVAR Botas ou tênis para trekking são indispensáveis; para algumas trilhas, os guias recomendam calça comprida. Na mochila: água, chapéu, repelente, protetor solar e blusa para proteger do vento. Entre novembro e janeiro, inclua capa de chuva.

BARRIGA CHEIA Em alguns passeios dá até para almoçar pelo caminho, como nas grutas da Pratinha e da Lapa Doce, em Lençóis. Em outros, pode-se passar o dia sem cozinha por perto. Em geral, as agências incluem refeições em seus pacotes; se for por conta própria ou com guia das ACVs, leve lanche.

★★★ **TREKKING PAI INÁCIO-VALE DO CAPÃO** São 18 km (seis horas) percorridos entre montanhas e vales. A trilha fácil só complica se você decidir subir o Morrão – mais 3 km, recompensados pelo belo visual. Nesse caso, é preciso dormir lá em cima. No dia seguinte, a trilha que segue até o Vale do Capão é tranquila, a mesma que vem de Lençóis.

★★ **TREKKING PAI INÁCIO-LENÇÓIS** A trilha de 15 km (cinco horas) corta a região do Barro Branco, antiga área de garimpo, e continua ao longo do vale do Rio Mandassaia. Dá para prolongar o passeio até a Gruta do Lapão (*leia em Grutas*).

★★ **RAPEL** A agência Nas Alturas (3334-1054) faz a descida de 50 m na Gruta do Lapão (R$ 120). Leia mais em Grutas. Cc: M; Cd: M, R.

ANDARAÍ 75

Uma caminhada pelo centrinho reserva boas surpresas, como a sorveteria Apollo e a oficina de lapidação do Seu Leandro. A Pousada Sincorá é ótimo ponto de apoio, com dicas de guias e atrações – a principal é o incrível Poço Encantado.

HOTÉIS

POUSADA SINCORÁ Av. Paraguaçu, 120 (Centro), 3335-2210 (sincora.com.br). *2000.* 6 ap ≈ @ E 115/115. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V.

POUSADA ÉDEN R. Sta. Bárbara, s/n (Centro), 3335-2173 (pousadaeden.com.br). *1996.* 7 ap ≈ 100/100. Cd: M, V.

RESTAURANTE

comidinhas

APOLLO Pça. Raul Dantas, 3335-2029. 9h/20h. A sorveteria de Dona Apolônia vende sorvetes de sabores como gengibre, cachaça e rapadura.

ATRAÇÕES

cachoeira

★★ **DO RAMALHO** (90 m) 11 A caminhada até a cachoeira passa por trechos complicados, numa antiga trilha de garimpeiros (duas horas de ida, sempre com guia). O véu d'água despenca pelo paredão formando bom poço para banho.

grutas

★★★ **POÇO ENCANTADO** 12 Uma escadaria que desce até a boca de uma caverna conduz a um cenário improvável: um poço de água transparente que ganha tonalidades azuladas quando o sol incide por uma fenda (banhos não são permitidos) – o feixe de luz pode ser observado de abril a setembro, entre 10h e 12h. Dá para chegar de carro ao local (acesso pela estrada para Itaetê, 36 km, 3 km de terra). Para ir com guia, informe-se na Pousada Sincorá, 3335-2210. R$ 20. 8h/16h.

★★★ **POÇO AZUL** 13 A flutuação no poço cristalino que brota da caverna é uma experiência e tanto – melhor ainda entre fevereiro e outubro, das 13h30 às 14h30, quando raios de sol deixam a água com tonalidades azuis e revelam formações rochosas (R$ 10, com colete salva-vidas e snorkel). Dica: antes de mergulhar, reserve o almoço no restaurante da Dona Alice. Melhor ir com guia. Acesso pela estrada para Itaetê, 47 km (18 km de terra), 8163-8292/3345-2156. 8h/17h.

passeios

★★ **FAZENDA MARIMBUS** 14 No "Pantanal da Chapada", a 6 km de Andaraí, as canoas canadenses passam por labirintos entre vitórias-régias e samambaias-d'água. O roteiro dura 2h30 e custa R$ 15. Os donos da Marimbus, os mesmos da Pousada Sincorá (3335-2210), também montam pacotes de um dia, que incluem ainda uma trilha e a Cachoeira do Rio Roncador, com hidros naturais (R$ 110 com guia, almoço e traslado).

★ **OFICINA DE LAPIDAÇÃO** Na oficina (que também funciona como loja), Seu Leandro mostra os métodos e utensílios de lapidação. R. Delsuc Moscoso, 8 (Centro). Grátis. 8h/18h.

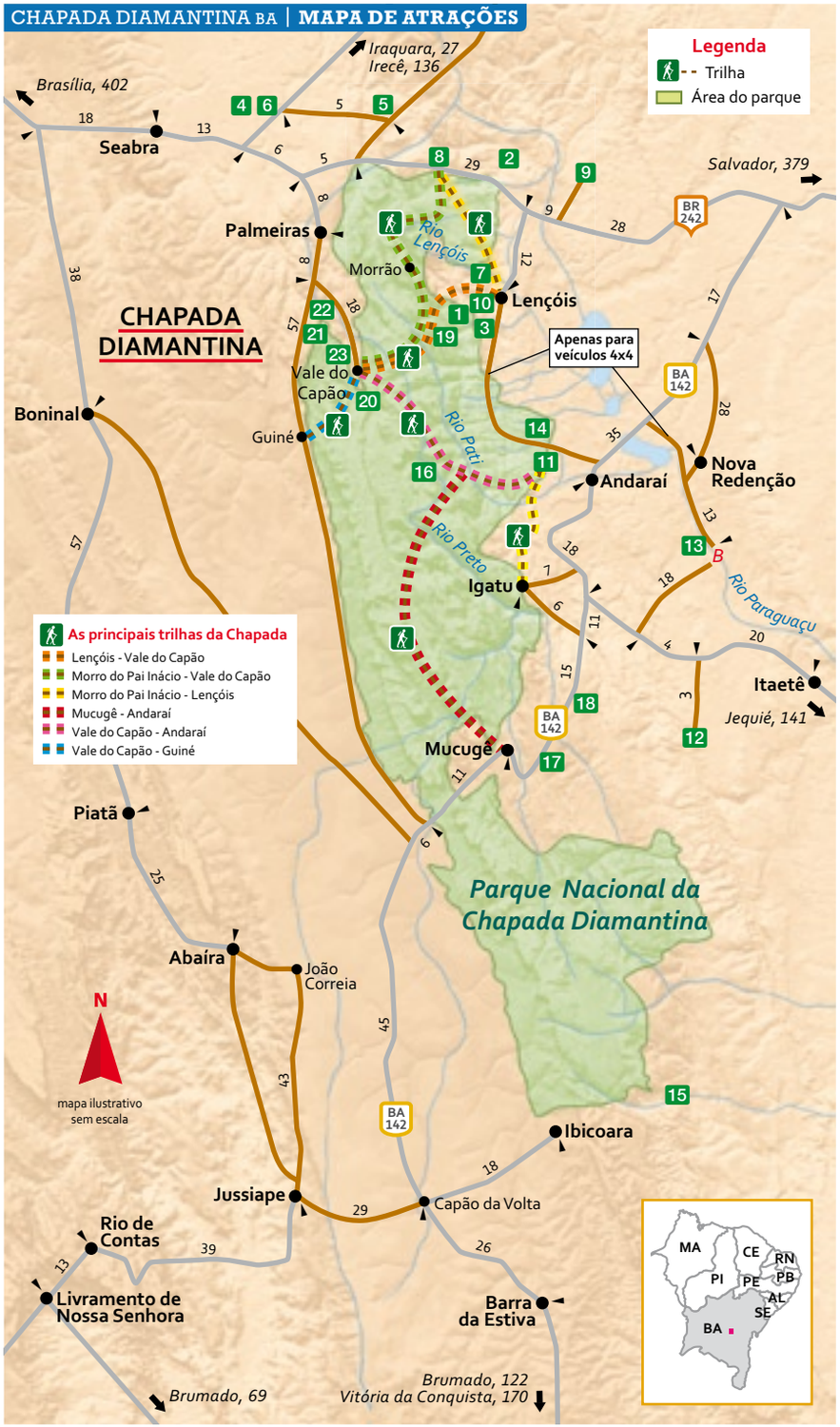
IBICOARA 77

No extremo sul da Chapada, tem apenas pousadas muito simples. Para pernoitar, é melhor escolher Mucugê, de onde também partem os passeios para conhecer duas das principais cachoeiras da região: a do Buracão e a da Fumacinha. O acesso até a cidade sai da BA-142.

ATRAÇÕES

cachoeiras

★★★★ **DO BURACÃO** (90 m) 15 Conhecer uma das principais atrações da Chapada Diamantina requer coragem. Tudo começa com a bela estrada desde Ibicoara (28 km de terra), de onde se observam montanhas. O carro fica estacionado no início da trilha (uma hora), que acompanha o leito de um rio até o lugar em que você avista a cachoeira por cima. Ali começa a descida até a Cachoeira Recanto Verde, um fino véu d'água que cai entre a mata até o cânion onde está a Buracão. Para vê-la de frente, há duas opções: atravessar uma pinguela e andar por caminhos estreitos, sempre agarrado ao paredão, ou nadando. O cenário impressiona: um buraco na rocha e a queda que for-



ma uma enorme piscina. Os guias oferecem colete salva-vidas. R$ 3 (taxa de manutenção).

★★★ **DA FUMACINHA** (100 m) Prepare-se: a caminhada é cansativa (quatro horas só de ida), sobre pedras, por dentro de cânions e no leito de um rio. Ao chegar, a recompensa é uma das quedas mais lindas da Chapada. É preciso contratar guia. R$ 3 (taxa de manutenção).

★★ **DO LICURI** (70 m) São 9 km de estrada de terra até o estacionamento e 30 minutos de trilha fácil. A vista do paredão, por baixo da queda, é incrível. Contratar guia. R$ 3 (taxa de manutenção).

IGATU 75

O trajeto até a vila já é uma atração: a estrada de acesso a partir da BA-142 é cheia de mirantes naturais. Ao chegar, tem-se a impressão de voltar ao tempo em que Igatu era chamada de Xique Xique e famosa pela extração de diamantes. Dessa época, sobraram ruínas, principalmente de casas dos garimpeiros, e utensílios, preservados na imperdível Galeria Arte & Memória.

HOTÉIS

POUSADA PEDRAS DE IGATU (*serra*) R. São Sebastião, s/n (Centro), 3335-7020 (igatu.com.br). *1996*. 15 SP 213/213.

HOSPEDAGEM FLOR DE AÇUCENA R. Nova, s/n (Centro), 3335-7003 (igatur.com). *2004*. 12 SP 150/150. Foi construída respeitando as rochas do terreno, o que resultou em quartos com paredes de pedra intocadas. O café da manhã é servido no meio de uma área arborizada – com visita de guaxinins.

RESTAURANTES

N **ÁGUA BOA** $ R. Nova, 13 (Centro), 3335-7013. 10h/22h. **Caseira**. Tem atendimento familiar e pratos como galinha caipira com arroz e pirão.

comidinhas

CAFÉ GALERIA ARTE & MEMÓRIA $ R. São Luís dos Santos, 3335-2510. 9h/18h. Depois de conhecer o museu, experimente os fartos crepes.

ATRAÇÕES

museu

★★★ **GALERIA ARTE & MEMÓRIA** O primeiro espaço, entre ruínas de antigas casas de pedra, reúne utensílios usados no garimpo entre os anos 30 e 50. O segundo, no jardim, tem esculturas de arte contemporânea. E o terceiro, mostras temporárias. A galeria também tem loja e um café (*leia em Comidinhas*). Perto, estão as ruínas da antiga Xique Xique de Igatu, do século 19. R. Luís dos Santos (Centro). 3335-2510. R$ 2. 9h/18h.

passeios

★★ **PONTO DO AMARILDO** Amarildo dos Santos transformou a sala de sua casa numa loja peculiar, que virou ponto turístico. Entre os produtos estão seus inusitados livros – feitos à mão, contam sobre a vida do autor, a história da vila e suas atrações (R$ 20). Todos os anos, Amarildo atualiza o censo de Igatu, contabilizando o número de mulheres, homens, crianças, casados... R. 7 de Setembro (Centro). 3335-7017. 2ª/6ª 12h/14h30 e 17h/22h, sáb/dom 8h/22h.

★★ **MINA BREJO-VERRUGA** É a maior da região, com 386 m. No trajeto, feito em túneis, você encontra marcas de explosões e trilhas fechadas por desmoronamentos. No interior do salão principal, 20 lápides de argila homageiam garimpeiros falecidos que trabalharam ali. Poço do Brejo. R$ 5. 7h/16h30.

turismo de aventura

★★★ **TREKKING DA RAMPA DO CAIM** Caminhada longa e fácil (10 km, 2h30, ida) que passa por lajeados e tocas de garimpeiros até terminar no Mirante do Caim, com vista para os vales do Paty e do Paraguaçu. Contrate guia.

★★ **TREKKING IGATU-ANDARAÍ** A trilha de uma hora percorre ruínas de casas de pedra e beira o Rio Coisa Boa, com poços para banho. Início ao lado da Galeria Arte & Memória (*leia em Museu*).

MUCUGÊ 75

Pequena, com Centro Histórico preservado, a cidade tem circulação simples: são apenas duas avenidas centrais. As duas igrejas, a praça com coreto e o calçamento de pedras são irresistíveis para um passeio a pé. As paradas clássicas: a associação de guias, para agendar passeios, e a casa de Dona Nena, que faz a melhor comida caseira da região.

HOTÉIS

POUSADA MUCUGÊ R. Dr. Rodrigues Lima, 30 (Centro), 3338-2210 (pousadamucuge.com.br). *1996*. 30 SP 160/160. Cc: D, M, V; Cd: M, R, V.

ALPINA HOTEL MUCUGÊ (*serra*) BA-142 p/ Andaraí, km 90, 6,5 km, 3338-2150, reservas (71) 3451-4900 (alpinamucuge.com.br). *1996*. 32 (50) SP 198/198. Cc: V; Cd: V.

POUSADA MONTE AZUL Av. Antonito Pina Medrado, 3 (Centro), 3338-2113 (pousadamonteazul.com.br). 18 SP 136/136. Cc: M, V; Cd: M, R, V.

RESTAURANTE

$ **DONA NENA** $ R. Direita, 140 (Centro), 3338-2123. 11h30/20h30. **Variada/bufê**. Serve delícias caseiras, como bife acebolado, purê de abóbora, cortado de palma e de mamão verde.

ATRAÇÕES

cachoeiras

★★★★ **CACHOEIRÃO** 16 Várias quedas, que brotam de um paredão em meia-lua, transformam a paisagem numa cortina de cachoeiras. No inverno, quando secam quase por completo, o belo cânion aparece. Na trilha de quatro horas (só ida, com guia) que leva ao topo é preciso transpor uma serra. A caminhada começa na estrada Guiné-Mucugê, a 46 km da cidade. No trekking do Vale do Paty muitos guias incluem o Cachoeirão no percurso (*leia mais em Vale do Capão*).

★★ **TRÊS BARRAS E CRISTAIS** 17 As quedas de 40 m e 70 m formam um dos maiores poços para banho da Chapada. A caminhada (2h30, 7 km, só ida), guiada, segue pelo curso do Rio Piaba com dificuldade média até a primeira queda e torna-se difícil até a segunda.

construção histórica

★★ **CEMITÉRIO BIZANTINO** Na beira da BA-142, uma sequência de lápides brancas, que imitam pequenas igrejas góticas, forma o incrível cemitério de Mucugê. As construções são do século 19, quando surtos de cólera e varíola atingiram o lugar. Com as epidemias, era necessário um lugar distante da cidade para enterrar os mortos – a influência bizantina veio dos compradores de diamantes de origem turca que viviam aqui.

passeio

★★ **PROJETO SEMPRE-VIVA E MUSEU VIVO DO GARIMPO** 18 No km 92 da BA-142 fica a sede do projeto criado para preservar a sempre-viva – flor típica da Chapada, ameaçada de extinção. A visita (R$ 5) inclui o laboratório de pesquisas e a trilha às cachoeiras do Piabinha e do Tiburtino. No caminho, fica uma parte do Museu Vivo do Garimpo. A outra, no km 93,5, é uma "toca", antiga moradia de garimpeiros, com exposição (R$ 3) de objetos e réplica do maior diamante encontrado no mundo. 3338-2156. 8h30/18h.

turismo de aventura

★★★★ **TREKKING MUCUGÊ-ANDARAÍ** (Vale do Paty) É outra versão de um dos trekkings mais famosos do país, partindo de Mucugê. A diferença está no primeiro dia: a trilha pode ser a mesma que leva ao Cachoeirão, e você escolhe se quer dormir lá (acampando ou na casa de nativos). Depois, a sequência é idêntica ao caminho que começa no Vale do Capão, com outra visita ao Cachoeirão, agora por baixo da queda. São 70 km (quatro ou cinco dias). Contratar guia. Leia mais em Vale do Capão.

★★★ **TREKKING DAS SETE QUEDAS** A trilha guiada (7 km, duas horas, só ida) passa por sete cachoeiras – a primeira (12 m) aparece depois de uma hora de caminhada. Além das quedas, você também avista, no caminho, antigas tocas de garimpeiros, orquídeas e bromélias.

VALE DO CAPÃO 75

O lugar é cercado por uma linda formação montanhosa: é difícil não se sentir abraçado pela natureza aqui. O clima é meio hippie e a paisagem, marcante. As pousadas estão um pouco afastadas do Centro, mas nada que uma rápida caminhada não resolva. Daqui partem os difíceis trekkings que cruzam o Vale do Paty, entre os mais belos do país, e o da Cachoeira da Fumaça.

HOTÉIS

POUSADA VILLA LAGOA DAS CORES (*parque*) R. da Lagoa (acesso pela estr. Palmeiras-Capão, km 17), 2,5 km, 3344-1114 (lagoadascores.com.br). *2006*. 12 SP 295/471. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. O canto favorito dos hóspedes é a área com ofurô e a sauna panorâmicos, com visual das montanhas.

POUSADA DO CAPÃO (*parque*) R. Chamego (Caeté-Açu), 3344-1034 (pousadadocapao.com.br). *2002*. 13 2 chalés SP (ap): 168/168, SP (chalés): 312/312. Cc: D, M, V; Cd: M, R. À beira do riacho está o jardim, com gazebos e uma sauna. Aconchegantes, os quartos têm vista das montanhas do Vale do Capão.

POUSADA LENDAS DO CAPÃO (*parque*) R. dos Gatos, 201 (Caeté-Açu), 3344-1141 (valedocapao.com.br). *1999*. 18 SP 130/230. Cc: A, D, M; Cd: M, R.

POUSADA VILA ESPERANÇA (*parque*) R. dos Gatos, 3344-1384 (vilaesperanca.com.br). *2004*. 4 2 chalés SP (ap): 100/130, SP (chalés): 130/130.

POUSADA CANDOMBÁ (*parque*) R. das Mangas, 2 km, 3344-1102 (in fochapada.com). *1989*. 4 6 chalés SP (ap): 150/150, SP (chalés): 150/150. Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V.

N **PÉ NO MATO** Vila de Caeté-Açu, s/n (Centro), 3344-1105 (penomato.com.br). *2003*. 11 2 qt. SP (ap): 85/140, SP (qt): 30/60. Cc: D, M, V; Cd: M, R, V.

RESTAURANTES

ARÔMATA D'LAGOA (Pousada Villa Lagoa das Cores) R. da Lagoa (acesso pela estr. Palmeiras-Capão, km 17), 2,5 km, 3344-1114 Cc: A, D, M, V; Cd: M, R, V. 2ª 18h/21h, 4ª/dom 13h/21h; jan, jun e jul: 2ª/dom 13h/21h. **Variada**. O salmão grelhado com ervas é servido com arroz com palmito de jaca.

CASA DAS FADAS (*serra*) Estr. Palmeiras-Capão, km 12, 6 km, 3344-1166 Cc: D, M, V; Cd: M, R, V. 2ª/3ª e 5ª/dom 13h/21h. **Italiana**.

comidinhas

PASTELARIA DA DALVA $ Pça. São Sebastião, s/n (Centro), 3344-1140. 12h/21h. Serve o inusitado pastel de palmito de jaca.

ATRAÇÕES

cachoeiras

★★★★ **DA FUMAÇA** (380 m) 19 Terreno íngreme, pedras e falta de sombra marcam a caminhada (6 km, duas horas só de ida). Mas ao chegar, você esquece o cansaço. A paisagem: uma fina cortina de água que despenca por uma abertura no paredão e "dança" de acordo com o vento – por causa da altura. Programa clássico: arrastar-se até a beira do precipício e ver a cachoeira por cima. Se sobrar pique, caminhe mais 6 km para ver a queda de frente. A trilha da Fumaça, por baixo, é ainda mais desgastante: três dias a partir do Capão, num sobe e desce de serras. Importante: quando chove pouco a queda praticamente seca.

★★★ **ANGÉLICA E PURIFICAÇÃO** 20 O acesso ao Poço da Angélica, piscina natural cercada por mata, é por trilha leve de 15 minutos a partir do Bomba, a 8 km do Vale do Capão. O trecho até a Purificação (mais uma hora a pé), uma pequena queda, passa por trechos mais fechados.

★★ **DO RIO PRETO** 21 Para chegar ao rio, que forma uma pequena queda com poço natural, você caminha (1h30; guiado) desde o Vale do Capão e passa por uma antiga trilha de tropeiros e pela Cachoeira das Rodas (60 m).

★★ **RIACHINHO** 22 Dentro do Parque Municipal do Riachinho – na estrada para Palmeiras e a 4 km do Vale do Capão –, é parada certa na volta da trilha da Fumaça. Uma trilha curta sai de perto de uma ponte e leva às corredeiras, que formam uma queda de 8 m e piscinas naturais.

turismo de aventura

★★★★ **TREKKING VALE DO CAPÃO-ANDARAÍ** (Vale do Paty) O trekking mais cênico do Brasil dura de quatro a cinco dias e tem 70 km. Começa no povoado do Bomba (8 km do Capão) e, por uma trilha íngreme, leva ao alto da Serra do Candombá. Na sequência, surgem um grande platô (os Gerais do Vieira) e, lá no fundo, o Morro Branco. Nos dias que seguem, há a subida do Morro do Castelo e o visual do Cachoeirão. O que também faz do Paty um trekking tão especial é a chance de repor a energia com comida caseira e dormir na casa de nativos. R$ 350 (guia, dois pernoites em acampamento e refeições), mais R$ 80 (dois pernoites em casas de nativos).

★★★ **TREKKING VALE DO CAPÃO-GUINÉ** O roteiro guiado (24 km, oito horas) é quase igual ao primeiro dia do trekking do Vale do Paty, exceto por um desvio após os Gerais do Vieira. Em Guiné, paredões vão dando lugar a um suave declive, revelando uma planície.

★★★ **TREKKING VALE DO CAPÃO-LENÇÓIS** Leia em Lençóis.

★★★ **TREKKING VALE DO CAPÃO-PAI INÁCIO** Leia em Lençóis.

★★★ **TREKKING ATÉ O POÇO DO RIO ANCORADO** Começa na vila do Bomba, a 8 km. Uma subida de 40 minutos é seguida por longa caminhada, com vista do Morro Branco e de todo o Vale do Capão. Aí vêm os Gerais do Vieira, com nascentes e rios até o Poço do Rio Ancorado. O passeio completo (6 km, guiado) dura cinco horas.

★★ **TREKKING ATÉ O POÇO DO GAVIÃO** 23 Tem água avermelhada e o tamanho de duas piscinas olímpicas. Trilha guiada de 9 km (2h30, só ida).